

Faturamento industrial cresce no mês, mas permanece fraco em relação ao ano anterior

As indústrias catarinenses apresentaram aumento de faturamento em setembro frente agosto tendo como fatores positivos maior demanda, início da entrega de produtos para as festas de final de ano e visita a clientes refletindo em aumento do volume de pedidos. Maior crescimento de vendas ocorreu no segmento de Vestuário.

Em relação a 2014 a atividade permanece fraca, verificando-se queda de vendas, horas trabalhadas na produção, massa salarial e utilização média da capacidade instalada. Segundo a Sondagem Industrial, o mercado interno continuará desaquecido e haverá expansão das exportações nos próximos meses.

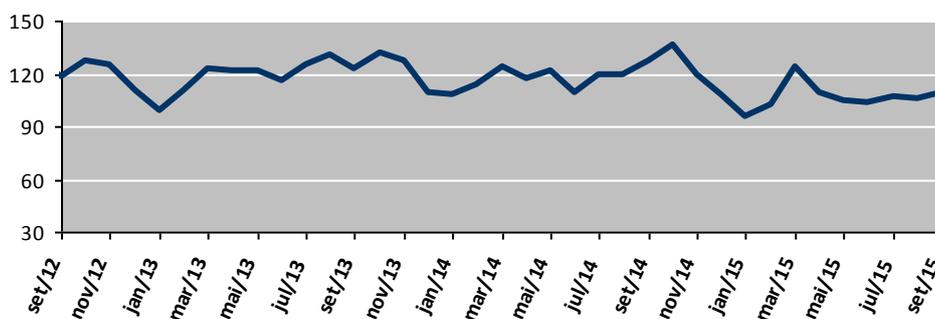
Principais resultados obtidos pela FIESC em setembro de 2015, junto a 170 indústrias, baseado na pesquisa Indicadores Industriais

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Set 15/ Ago 15	Anual Set 15/Set 14	Acumulada Jan-Set 15/Jan-Set 14
Vendas reais (faturamento real)	3,3	-14,3	-9,6
Horas trabalhadas na produção	-2,0	-11,4	-7,0
Remunerações pagas (massa salarial real)	1,9	-6,3	-1,4
Utilização da capacidade instalada Variação (pontos percentuais)	-0,7	-3,8	-1,8
Percentual médio	79,6 (set 15)	79,6 (set 15)	81,6 (jan-set 15)
	80,3 (ago15)	83,4 (set 14)	83,4 (jan-set 14)

Fonte: FIESC/PEI

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Set de 2012 a set de 2015

Índice real: base média/06=100



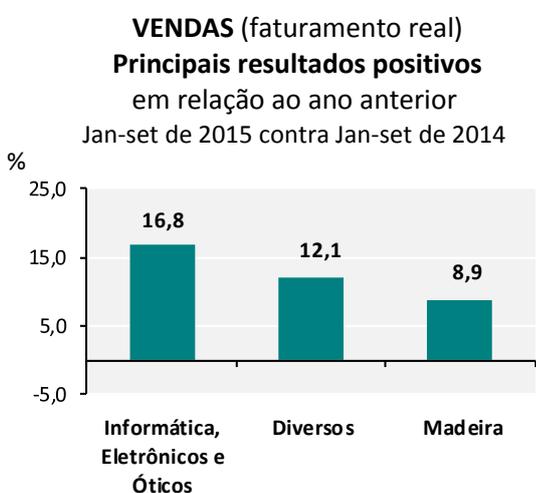
Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Vendas: os indicadores industriais, levantados pela Unidade de Política Econômica e Industrial da FIESC, revelaram crescimento real de 3,3% nas vendas industriais em setembro comparado a agosto. O destaque positivo foi para os setores de vestuário e têxteis devido ao início da entrega de produtos para o fim do ano e a novos negócios fechados com clientes do Mercosul, Bolívia e Chile. Em sentido oposto, com diminuição de faturamento em comparação ao mês anterior, deve-se citar produtos diversos (equipamentos odontológicos) e móveis. Em relação a 2014, na análise de setembro contra setembro, as vendas apresentaram queda de 14,3% em termos reais e no acumulado do ano diminuíram 9,6%, com maiores declínios em vestuário e alimentar.

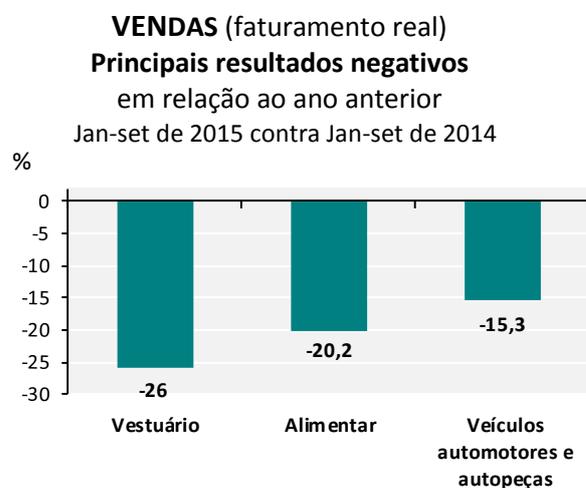
Horas Trabalhadas na Produção: as indústrias catarinenses informaram redução de 2% no volume de horas trabalhadas na produção, em relação a agosto, com destaque negativo para os setores de produtos diversos e madeira. Na comparação com o ano anterior, o comportamento também foi desfavorável. O indicador registrou decréscimo de 11,4%, na comparação de setembro contra setembro e queda de 7% no acumulado dos nove meses. Vestuário apresentou a maior diminuição.

Remunerações Pagas: a folha de pagamento das indústrias catarinenses cresceu 1,9% em setembro contra agosto. Os setores de veículos automotores e autopeças, alimentar e de vestuário apresentaram os maiores aumentos em função do pagamento de parcela do 13º salário no mês e de reajuste salarial previsto em lei. Em relação ao ano passado a massa salarial dos trabalhadores industriais está menor em 6,3%, em termos reais, na comparação de setembro com setembro, e inferior em 1,4% na análise de janeiro a setembro de 2015 contra igual período de 2014.

Utilização da Capacidade Instalada: as indústrias operaram, no mês de setembro, com 79,6% de sua capacidade produtiva, valor 0,7 ponto percentual menor que em agosto e 3,8 pontos percentuais abaixo de setembro do ano anterior. Maior redução no mês frente o anterior foi observada em têxteis e veículos automotores-autopeças. De janeiro a setembro de 2015 as indústrias operaram em média com 81,6% de sua capacidade instalada e em iguais meses de 2014 com 83,4%. Maior declínio em relação ao ano passado foi registrado em máquinas, aparelhos e materiais elétricos e veículos automotores-autopeças.



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

DESEMPENHOS SETORIAIS - SETEMBRO DE 2015

Variações referentes a setembro de 2015 contra agosto de 2015 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a setembro de 2015.

Segmentos Industriais	Variação % mensal (Set 2015 /Ago 2015)			Capacidade Instalada % médio (Jan-set 15)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-1,3	-2,5	13,1	87,1
Bebidas	-0,6	2,4	0,6	55,2
Produtos Têxteis	13,6	0,4	-8,9	77,3
Confecção de art. do vestuário e acessórios	20,7	-0,6	11,7	80,7
Produtos de Madeira	4,2	-3,9	-4,3	84,5
Celulose, papel e produtos de papel	-3,3	0,6	-6,0	88,1
Produtos de plástico	-1,9	-2,3	-4,0	82,4
Minerais não metálicos	5,4	-3,8	-2,3	87,5
Metalurgia	3,0	-2,9	1,9	82,6
Produtos de metal	-0,1	-3,1	-2,2	52,5
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	-0,9	-0,8	1,2	86,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	6,5	-3,7	-5,0	84,5
Máquinas e equipamentos	3,3	-2,5	-2,7	89,2
Veículos automotores e autopeças	12,6	4,2	13,3	68,7
Móveis	-4,4	-1,8	-2,9	88,8
Produtos diversos	-7,1	-4,0	-6,0	80,0
Total	3,3	-2,0	1,9	81,6

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Variações referentes a janeiro-setembro de 2015 contra janeiro-setembro de 2014 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a setembro de 2014.

Segmentos Industriais	Variação % acumulada (Jan-set 2015 /Jan-set de 2014)			Capacidade Instalada % médio (Jan-set 2014)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-20,2	-0,2	8,3	87,8
Bebidas	-11,0	-0,8	1,4	57,9
Produtos Têxteis	-6,4	-0,3	-4,3	78,7
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-26,0	-22,1	-12,7	82,4
Produtos de Madeira	8,9	-4,5	-5,5	87,6
Celulose, papel e produtos de papel	-9,8	-4,8	0,8	90,0
Produtos de plástico	-3,7	-9,1	3,1	85,5
Minerais não metálicos	-3,6	-4,4	3,0	86,3
Metalurgia	4,1	-11,0	-4,3	85,6
Produtos de metal	-5,9	-4,5	-6,6	56,4
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	16,8	-7,6	-1,9	90,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-7,1	-16,7	-0,5	91,1
Máquinas e equipamentos	-6,3	-9,0	-4,4	90,9
Veículos automotores e autopeças	-15,3	-9,9	-14,1	73,9
Móveis	-7,0	-6,5	-3,0	87,1
Produtos diversos	12,1	23,6	-0,3	68,7
Total	-9,6	-7,0	-1,4	83,4

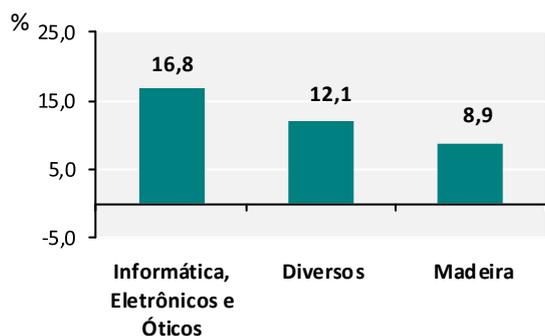
Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Pesquisa Indicadores Industriais de SC – Setembro de 2015

Resumo Executivo

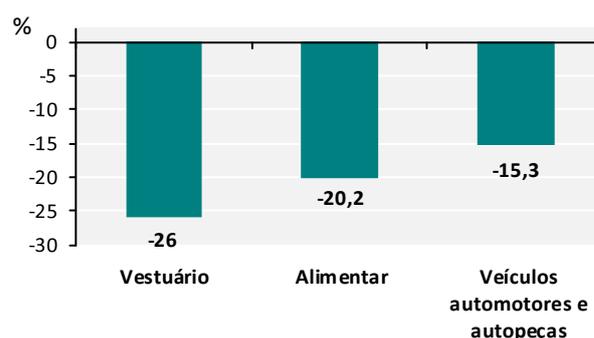
As indústrias catarinenses apresentaram aumento de faturamento em setembro frente agosto tendo como fatores positivos maior demanda, início da entrega de produtos para as festas de final de ano e visita a clientes refletindo em aumento do volume de pedidos. Maior crescimento de vendas ocorreu no segmento de Vestuário. Em relação a 2014 a atividade permanece fraca, verificando-se queda de vendas, horas trabalhadas na produção, massa salarial e utilização média da capacidade instalada. Segundo a Sondagem Industrial, o mercado interno continuará desaquecido e haverá expansão das exportações nos próximos meses.

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados positivos
em relação ao ano anterior
Jan-set de 2015 contra jan-set de 2014



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

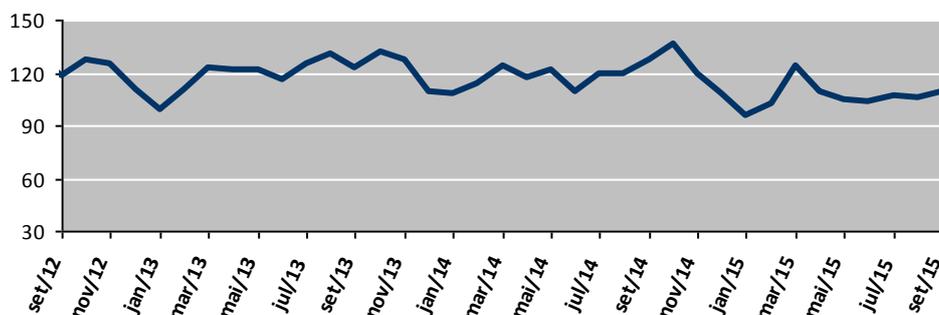
VENDAS (faturamento real)
Principais resultados negativos
em relação ao ano anterior
Jan-set de 2015 contra jan-set de 2014



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Setembro de 2012 a setembro de 2015

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

VENDAS REAIS 2015

Set 15/Ago 15: 3,3 %

Jan-set 15/Jan-set 14: -9,6 %

FIESC/DIRIN/PEI
03/11/2015